

O primeiro-ministro indiano Narendra Modi está cada vez mais recorrendo à linguagem abertamente islamofóbica durante a campanha eleitoral, dizem críticos e observadores ao buscar um terceiro mandato consecutivo que governa a nação com maior população do mundo.

Como a participação nas pesquisas até agora mostra um ligeiro declínio na relação há cinco anos, o líder popular - e favorito esmagador - abraçou campanhas negativas? diz eles. Os seguidores do partido Bharatiya Janata (BJP) – e alguns de seus principais números - há muito tempo são acusados por usar linguagem inflamatória para descrever os 200 milhões muçulmanos, mas raramente o próprio Modi. No entanto esta eleição trouxe uma mudança clara; dizem críticos:

"O que é único sobre o que vimos recentemente, foi a afirmação do próprio Primeiro Ministro", Milan Vaishnav um membro sênior e diretor da South Asia Program no Carnegie Endowment for International Peace. "Não necessariamente por substitutos – ministro de Interiores ou pelo chefe-ministro - nem outros tipos dos apparatchik".

"date-byline_gmdl/' >"demonstrado*2+swpcbn.pt",profile / pctv1hfpai7000 b3ej6indivrz
wsppublicado() classe de dados editável por linha (por exemplo, 'aula do arquivo com o nome da página * xxqtk: + |

"narendra-modiíndia -eleições de perfil rípley pkgvn hnk" data primeiro lançamento da primeira publicação do narendra modiai india elections profile pribly odk, vnhhnn e djtvid dados das tags {sp}".

detalhes-dados">

Popular mas polarizador: Ouça o que os índios dizem sobre Modi

A mudança de tom está deixando muitos muçulmanos indianos nervosos.

"Modi e o BJP há muito tempo fazem referências à comunidade, mas ela passou do apito de cachorro", disse Asim Ali. "Está nos pintando como uma ameaça existencial para os hindus? vem diretamente da primeira-ministra - é antimuçulmano". É perigoso."

Modi e seu BJP repetidamente disseram que não discriminam grupos minoritários.

Mas analistas e observadores notaram vários discursos que ele fez durante esta campanha eleitoral de seis semanas, iniciada no mês passado; especificamente se referem aos muçulmanos para pintá-los sob uma luz negativa.

Chamando os muçulmanos de "infiltradores" com famílias grandes, Modi acusou a oposição principal: o Congresso Nacional Indiano sem provas que pretendia redistribuir a riqueza do país para Muçulmanos. Ele alertou as mulheres sobre como essa resistência levaria seu ouro e iria distribuí-lo aos MuçulmanaS; ele acusava ao congresso querer escolher jogadores na equipe indiana "com base na religião". E afirmou ainda estar conspirado contra cometer uma 'jihad votada' unindo seus membros à comunidade."

O BJP não respondeu a um pedido de comentário sobre o discurso que está sendo usado pelos líderes do partido durante esta campanha. Jaiveer Shergill, porta-voz nacional da organização disse anteriormente que este grupo é contra os muçulmanos e se beneficiou com as lideranças dos Modi

Para Irfan Nooruddin, professor de política indiana na Universidade Georgetown ndia a retórica "tornou-se muito mais gritante e abertamente comunal".

"Estas são visões muito centrais dentro do BJP que às vezes se suprimem para evitar a imprensa negativa ou o retrocesso da sociedade civil. Com os meios de comunicação e com as sociedades civis neutralizadas, ele não teme mais tais consequências", disse Obama ao The Guardian [6]

"O BJP entende que seu caminho para a maioria no parlamento – especialmente uma supermaioria, o qual permitiria alterar a constituição - é consolidar os votos hindus e impedir as incursões da oposição por meio de apelo econômico", acrescentou Noorudin.

O primeiro-ministro estabeleceu um objetivo ambicioso para a campanha ganhar 400 assentos na Lok Sabha, ou câmara baixa do Parlamento nesta eleição.

Muitos no país dizem que suas vidas foram transformadas sob a liderança, auxiliados por seus esquemas de bem-estar e desenvolvimento. Semanas antes do início da votação analistas estavam certos - seu partido iria varrer as pesquisas novamente!

Desde 19 de abril, milhões se reuniram para ganhar cabines para votar. Mas a participação nas seis fases até agora diminuiu ligeiramente dos recordes do ano passado e isso pode estar causando ansiedade entre os líderes da BJP disse analistas ao The Guardian

O ministro-chefe de Deli, líder da oposição popular e crítico firme Modi Arvind Kejriwal foi temporariamente autorizado a sair do cárcere no início deste mês depois que ele é preso por acusações contra corrupção. Em um caso de ganhar declaração dos aliados era politicamente motivados Sua libertação galvanizou uma vez achatada oposição unindo eles para entregarem luta dura ao momento com seu BJP (BJ).

"Esta eleição está se tornando competitiva", disse o pesquisador político Ali, sugerindo que uma corrida mais apertada para ganhar assentos-chave pode estar motivando a legenda no poder para aumentar sua linguagem inflamatória. "O BJP é um favorito mas seu alvo são ambiciosos e esta retórica apela ao banco de votos deles."

Muitos acusaram o primeiro-ministro de apoiar tacitamente sectarismo para reforçar suas credenciais hindus nacionalista, enquanto desviando das falhas políticas - como desemprego juvenil que agora está perto dos 50% entre os jovens 20 a 24 anos e da grande lacuna de riqueza no país.

"O histórico do BJP de crescimento econômico, criação de emprego e alívio da pobreza é fraco", disse Nooruddin. Essas questões relacionadas ao pão-e-manteiga são centrais para campanhas eleitorais; a oposição realmente procurou enfatizá-las: portanto acho que o recurso à retórica comunal aberta pelo Banco Mundial (BJP) constitui um esforço no sentido das eleições nos termos preferidos dos candidatos mais importantes aos países onde estão vulneráveis".

A jornalista independente muçulmana Alishan Jafri observou que as lutas diárias trazidas pela pobreza e pelo desemprego estão "afetando os muçulmanos tanto quanto afeta hinduístas pobres", apontando para cerca de 800 milhões de pessoas dependentes das rações fornecidas por o governo.

"Dizer a um Hindu que os muçulmanos vão tirar até metade disso certamente vai assustá-los e dividir comunidades para ganhar linhas religiosas. Que o mainstream mídia se recusou de empurrar para trás nos diz duas coisas: eles estão comprometidos, ou apoiam isso."

O governo de Modi postula a Índia como líder no cenário global. Seu calendário do ano passado incluiu viagens diplomáticas à Austrália e aos Estados Unidos, ele se apresenta com um estadista cimentando o país enquanto potência moderna...

No ano passado, a Índia ultrapassou a China para se tornar a nação mais populosa do mundo e no mesmo período que superou o antigo poder colonial Grã-Bretanha até ser quinta maior economia mundial. De acordo com Vaishnav (em inglês), as respostas suaves à linguagem divisiva de Modi dos líderes ocidentais devem passar pelo prisma através da qual eles vêm na Índia - como um equilíbrio contra a China cada vez menos agressivas...

Em casa, dizem analistas os seus poderes permitiram-lhe fazer tais comentários com pouca pressão da sociedade civil.

"A Comissão Eleitoral é bastante sem dentes e quais poderes ela teve foram ainda mais enfraquecidos pelas mudanças feitas na forma como os comissários são nomeados, tornando o Gabinete do Primeiro Ministro um centro para esse processo", disse Noorudin.

O discurso de Modi em 21 de abril sobre "infiltradores" provocou uma raiva generalizada entre líderes muçulmanos e políticos da oposição, além das autoridades eleitorais serem investigadas. Os porta-vozes do partido BJP disseram posteriormente que o presidente estava falando especificamente dos imigrantes indocumentados?!

A comissão eleitoral pediu ao BJP que respondesse às alegações, mas grupos de oposição e críticos dizem não ser forte o suficiente.

Globalmente, pesquisas independentes sugerem que a imagem da Índia está diminuindo em alguns países ao redor do mundo e há algumas críticas sobre as ambições nacionalistas hinduístas.

"A retórica anti-muçulmana usada na campanha infelizmente prejudicará ainda mais a reputação da Índia globalmente. Isso é desnecessário para ganhar um momento no qual o país deveria

ascender", disse Noorudin, segundo uma fonte do The Guardian News: WEB

Para Jafri, o jornalista os efeitos são claros.

"Não posso expressar o que milhões de pessoas sentem como um coletivo, mas tenho certeza disso ninguém gosta constantemente sendo abusado e intimidada", disse ele. "Alguns se sentiram atacados ou humilhados; muitos tornaram-se cínicos não esperam nada melhor deste regime". E seus apoiadores."

Author: mka.arq.br

Subject: casino ganhar

Keywords: casino ganhar

Update: 2024/7/1 3:35:59